

A' IDADE  D' OURO

Num. 91.

DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

B A H I A.

O Excessivo prazer, que devem sentir todos os amigos da justiça, e do repouso do universo, nos o briga algumas vezes a quebrar o fio dos successos, e a transtornar a ordem Chronologica para annunciar aos nossos Leitores a repentina mudança que se observa actualmente na fortuna de *Bonaparte*.

Parece que huma mão invisivel, e poderosa joga com o destino da *Francia*; e nem a supposta omnisciencia de seus Ministros; nem a façanhosa invencibilidade de seus guerreiros a poderão preservar de huma queda, cujo estampido ha de retenir em ambos os Polos até ás derradeiras idades. Para convencer os Leitores da probabilidade deste presagio não faremos mais, que repetir as seguintes noticias, que a cabamos de receber pela Gazeta de *Lisboa* em 21 de Setembro.

Extracto de tres Officios de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras, dirigidos ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Quartel General de Valhadolid 7 de Setembro de 1812.

Sahi de *Madrid* em o 1.^o do corrente, em ordem a dirigir os movimentos das tropas, que mandei juntar em *Arevalo*, como referi no meu Despacho de 30 de Agosto.

Sahimos de *Arevalo* a 4, e passamos o *Douro* a 6 pelos vaos de *Herre-ra* e *Elalrojo*.

Tendo o General *Foy* achado que a guarnição de *Astorga* se havia rendido por Capitulação, voltou ao *Esla*, e marchou sobre *Carvajales* com vistas de surprender e cortar os corpos de *Milicias Portuguezas*, empregados debaixo das ordens do Tenente General Conde de *Amarante* no bloqueio de *Zamora*. O Tenente General contudo executou a sua retirada sem perda para as Fronteiras de *Portugal*; e o General *Foy* levou consigo a guarnição de *Zamora* a 29 de Agosto, e marchou para *Tordesillas*.

Não posso deixar de chamar a attenção de V. E. sobre a conducta do Conde de *Amarante*, e das *Milicias* do seu commando nestas operações. O zelo das *Milicias* da Provincia de *Traz os Montes*, no seu serviço voluntarios além das Fronteiras do Reino, merece o maior louvor.

Tendo-se assim unido todos os restos do Exército de *Portugal* entre aquella Praça e *Tordesillas*, nós achamos hontem as suas guardas avançadas fortemente postadas nas alturas de *la Cisterniga*, e eu conheci que alli havia consideravel corpo de tropas nesta Villa e visinhanças.

Como já era tarde quando as tropas hontem atravessáram o Douro, não avançamos até esta manhã. O inimigo se retirou de *la Cisterniga* durante a noite, e abandonou a Villa á nossa chegada de manhã, atravessando o *Pissuerga*, e fazendo voar a ponte. Elle era seguido muito de perto pelo Honorable Tenente Coronel *Frederico Ponsomby* com hum destacamento de 12 de Dragões ligeiros atravez da Villa; porém tendo-se passado algum tempo antes que a infantaria podesse avançar, não se pôde impedir que o inimigo destruisse a Ponte.

Elles então se retiráram ao longo da direita do *Pissuerga* para *Duenas*, onde a sua retaguarda provavelmente fará alto esta noite.

Quando o General *Foy* se moveo para a parte de *Astorga*, o Exercito de *Galliza* se retirou; e depois da marcha daquelle para o Douro, este avançou outra vez para o *Esla*.

O *Empecinado* me informou de que o General *Villacampa* aprisionára as tropas, que tinham estado de guarnição, e evacuação *Cuenca*, depois da Capitulação do *Retiro*. Estas tropas chegam a 10 homens, e 2 peças de artilheria, e pertencem ao Exercito de *Suchet*.

A ultima participação que recebi do Tenente General *Maitland* he de 24.
Segundo Officio.

Quartel General de *Valhadolid* 8 de Setembro.

Depois que escrevi o meu despacho de 7 do corrente, recebi hum Officio de 29 do Tenente General *Sir Rouland Hill*, de *Llerena*, para cujo lugar se moveo em seguimento das tropas do General *Dronet*.

Elle me mandou a Carta inclusa do Coronel *Skerret*, que commanda as tropas *Inglezas* e *Portuguezas*, que compõem parte do Destacamento do General *Cruz*, e por ella sei que os Alliados entráram em *Sevilha* a 27. Concluo que o bloqueio de *Cádiz* se levantou, assim como recebi diferentes participações da destruição das provisões militares em *Sevilha*, antes que retirassem dalli as suas forças; porém não recebi participações autenticas de se ter levantado o bloqueio. Remetto inclusa a unica que tenho recebido.

Eu me congratulo com V. E. por estes successos.

Eu faço alto hoje para dar descanso ás tropas, que tem marchado por muitos dias.
Sevilha 27 de Agosto de 1812.

Senhor: Tenho grande satisfação em participar a V. E., que as tropas do commando do General *Cruz Margeon*, e as que forão destacadas de *Cádiz*, debaixo das minhas ordens, atacáram a Cidade de *Sevilha*, e a leváram de assalto hoje as 10 horas, expulsando o inimigo á viva força, de rua em rua.

Não tenho neste momento tempo para dizer mais nada, achando-me occupado em restaurar a tranquillidade da Cidade, e segurar sua possessão.

A força do inimigo na Cidade era muito consideravel. A nossa perda não foi, segundo creio, grande, porém a do inimigo he consideravel.

Aproveitarei a primeira oportunidade para referir as particularidades deste ataque, no qual as tropas *Britanicas* e *Portuguezas* mostráram o seu costume do valor e disciplina. Tenho a honra de ser &c.

Sir R. Hill.

(Assignado) *J. B. Skerrett*, Coronel.
Terceiro Officio.

Quartel General de *Torquemada* 13 de Setembro.

Continuo a seguir os movimentos do Exercito de *Portugal* desde que ultimamente me dirigi a V. E.

O inimigo levantou o sitio de *Cádiz* na noite de 24 de Agosto, e as tropas Alliadas do commando do General *Cruz Mourgeon* fizerão hum bello ataque sobre a retaguarda dos inimigos em *Sevilha* a 27 de Agosto, no qual as tropas Alliadas, *Britanicas* e *Portuguezas*, debaixo do commando do Coronel *Skerret*, se distinguirão. A ponte de *Sevilha* salvou-se, e prevenio se que o inimigo destruisse algumas peças e grandes provisões, que havia na Cidade.

O Marechal *Soult*, segundo as ultimas participações, dirigio a sua marcha sobre *Granada*, e *Drouet* sobre *Jaen*. O General *Ballesteros* reforçado se acha em seguimento do inimigo.

As minhas ultimas participações do Tenente General Sir *Rowland Hill* são de 4 do corrente. Elle então estava em *Castuera* na *Estremadura*.

Dizem de *Cádiz* em data de 25 de Agosto o seguinte.

A 24 levantáráo os *Francezes* o sitio. A 25 tinham abandonado todas as suas linhas em frente da Praça, deixando muita Artilheria, e queimando as suas baterias, reparos, e outros effeitos, que não poderáo levar. Os nossos já occupáráo o famoso *Trocadero*, (donde lançááo as granadas e bombas em *Cádiz*) *Chiclana*, e *Porto Real*; porém no *Porto de Santa Maria* tem os *Francezes* a sua Cavallaria para cobrir a sua retirada; pelo que, em todo o dia de hoje 25 não ficará nenhum nestas immedições.

Os Periodicos de *Londres* chegáo até 9 de Setembro, e os de *Paris* nelles transcriptos até 6 de Setembro.

Tres dias successivos tinha havido sessões secretas do Senado Conservador de *Paris* nos principios de Setembro: ignorava se ainda o seu verdadeiro objecto; porém corriáo vozes mais geralmente conformes, de que *Bonaparte*, tendo sido mortalmente ferido na acção de *Smolensk*, se tratava no Senado de dar hum nova fórma ao governo; diziáo outros que elle tinha perdido o uso de razão; e outros em fim, que se tratava de levantar nova conscipção em virtude das grandes perdas, que tanto na *Russia* como na *Hespanha* os seus exercitos tinham soffrido. O certo he que estas extraordinarias e successivas sessões indicááo grandes e funestos acontecimentos da parte dos Exercitos *Francezes*.

Os ultimos boletins *Francezes* são o 13.^o e 14.^o, ambos datados de *Smolensk*, o primeiro em 21 de Agosto, e o segundo em 23 do mesmo. Nelles se trata de 4 acções differentes, bastante grandes e mui disputadas; a de *Poisk*, *Krasnoi*, *Smolensk*, e a das alturas de *Valentina* a hum legoa daquelle Cidade; e graças aos Céos já vemos pela primeira vez os *Francezes* confessarem perdas consideraveis, ainda que neguem terem ficado vencidos. Na primeira, que teve lugar em 16 e 17 de Agosto entre *Oudinot* e o General Russo Conde de *Wittgenstein*; quando aquelle Marechal, á maneira de *Marmont* em *Salamanca*, estava dando as suas providencias para coseguir a victoria, foi ferido gravemente na espada por hum *biscainho* (especie de canhão de pequeno calibre), que obrigou a retirar-se para *Wilna*, e a tomar o commando do seu corpo o General *Gouvion St. Cyr*. Diz que os Russos se retiraráo; porém ao mesmo tempo confessa que os Generaes de divisáo *Verdier*, e *Deroy* ficaram feridos, e que a perda *Franceza* fôra de 1000 entre mortos e feridos. Antes da segunda acção confessa o boletim, que *Sebastiani* fôra obrigado a retirar-se: e que a sua perda, fôra de 200 homens entre mortos e feridos; com tudo não sabemos pela relação do General Russo que ella fôra muito maior, chegando a perder as proprias bagagens: Na segunda acção não confessa a sua perda, e a dos Russos.

não passa, segundo a sua maneira de contar, de mais de 2500. Na 3.^a; que he a tomada de *Smolensk*, cujo ataque principiou no dia 17 de Agosto e durou ainda de noite. O boletim confessa, que os *Francezes* perderão 700 mortos, e 3100 a 3200 feridos, e a dos *Russos* de 4000 entre mortos, feridos e prisioneiros, o que necessariamente devia dizer para cobrir tão enorme perda; acrescenta que os *Russos* lançarão fogo á Cidade, e que fôra morto o General Polaco *Grabouski*, e feridos *Grandeau* e *Dalton*. Na 4.^a de *Valentina* a huma legoa de *Smolensk*, no dia 19 de Agosto, confessa finalmente que o General de divisão *Gaudin* fôra morto e que lhe succedera o General *Girard*, queixa-se de *Junot* não ter chegado a tempo para cortar a retirada ao inimigo, e que a perda *Franceza* fôra de 600 mortos, e 20600 feridos. Concluindo com ridicularisar os *Russos* por terem cantado o *Te Deum* pelas suas victorias: chamando-lhes brutos e ignorantes.

O que se conclue destes boletins he, que os *Russos* continuão no seu sistema de retirada, sempre batendo os *Francezes*, e demorando-os até que venha o inverno; e que os *Francezes* por sua propria confissão perderão desde 16 até 20 de Agosto 8300 homens entre mortos e feridos, entre os quaes entrão hum Marechal ferido, dous Generaes de divisão mortos, e outros muitos feridos.

S. Petersburgo 25 de Agosto. O inimigo commetteo grande erro em deixar reunir o Exercito de *Bagrathion* ao grande Exercito *Russo*. O General *Formasow* (o que derrotou *Klengel*) foi ultimamente reforçado por 6000 homens dos que chegarão da *Valaquia* e *Moldavia*, de sorte que actualmente pôde cahir sobre a retaguarda, ou flancos do inimigo com huma força de 10000 homens. O General *Russo* *Miliradumilt* fez com 15000 homens huma excursão no Ducado de *Varsovia*, e chegou a *Keerlenga*; todas as milicias de *Moscow*, *Twer*, &c. devem reunir-se-lhe, o que formará hum corpo de 80000 homens.

Gottenburgo 30 de Agosto. Hum correio *Russo* chegado de *Riga* a *Strelmo* traz a noticia de huma grande victoria alcançada pelos *Russos* perto de *Katon* nas visinhanças de *Smolensk*, no dia 20 de Agosto.

As noticias de *Riga* são de 17 de Agosto; nada referem de maior importancia; O General *Russo* de Cavallaria, Conde de *Pablen*, fez 300 prisioneiros *Francezes*, e tomou a carruagem de *Sebastiani* com os seus papeis.

Gottenburgo 1 de Setembro. O Conde de *Witgenstein* atacou o corpo de *Macdonald*, derrotou-o e perseguio até o *Drena*. O General *Platow* em 27 de Julho, em huma refrega que teve, fez 500 *Francezes* e hum Coronel prisioneiros. Dizem que o Rei de *Dinamarca* declarára ultimamente que elle não entrava em negociação com a *Inglaterra*, (tanto mal fará.)

Segundo algumas cartas de *Paris* de 5 de Setembro, as Sessões do Senado conservador tiverão por objecto a reunião da *Prussia* á *França*.

Conforme outras relações de passageiros, que chegarão a *Heligoland* do continente, a morte de *Bonaparte* era geralmente accreditada por toda a *França*.

O Exercito de *Bonaparte* acha-se actualmente desviado de *Paris* 1400 milhas. Anda por 6 milhões de rubles, que até 5 de Agosto varias Cidades e particulares da *Russia* tinham offerecido para as despesas da guerra. A Irmã do Imperador *Alexandre* prometeo sustentar e vestir durante a guerra 1200 homens.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Mancel Antonio da Silva Serva;